

Ementa de Disciplina 2021/1:

Disciplina:	Raça, Ciência e Sociedade no Brasil
Código:	COC-133M / COC-134D
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Eletiva
Professor responsável:	Marcos Chor Maio (COC/FIOCRUZ)
Professores convidados:	Daniela Vieira dos Santos (DCS-UEL), Juliana Manzoni (Pós-doutora/PPGHCS/COC/Fiocruz), Lorena Ribeiro Zem El-Dine (Bolsista recém-doutora, Depes-COC/Fiocruz), Luiz Otávio Ferreira (PPGHCS/COC/Fiocruz), Márcia Lima (PPGS/USP-CEBRAP), Ricardo Ventura Santos (MN-ENSP/FIOCRUZ), Robert Wegner (PPGHCS/COC/Fiocruz), Tania Salgado Pimenta (PPGHCS/COC/Fiocruz), Thiago da Costa Lopes (Fiocruz) e Vanderlei Souza (UNICENTRO)
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Terças-feiras - 13:30-17:00h
Início do curso:	16 de março
Local das aulas:	

Justificativa: Raça tem sido um tema central para as ciências sociais desde longa data, pelo que representa enquanto constelação de categorias cognitivas e ideológicas e pela sua relevância na explicação dos processos socioculturais. Ainda que persistindo através do tempo, aconteceram mudanças significativas em sua definição e no seu peso explicativo. No passado, raça já se constituiu em um dos mais importantes eixos norteadores nos debates tanto sobre as características biológicas como socioculturais da espécie humana. Posteriormente, tendeu a ser criticado e abandonado, em particular pelas ciências biológicas, passando também por revisões significativas nas ciências sociais. Não obstante, persiste como conceito socioantropológico de fundamental importância na vida cotidiana, no plano das relações econômicas, sociais, culturais e políticas. Tendo como referência essa longa e complexa trajetória conceitual, o objetivo da disciplina é explorar os enfoques mais

representativos a respeito do conceito de raça, do final do século XIX até o início do século XXI. Especial atenção será dedicada à sociedade brasileira, quando se abordará a íntima e recorrente associação entre raça, ciência, intelectuais, cientistas e nação. Não menos importante, será o estudo das íntimas relações entre o conceito de raça, em seus vários matizes, e a gênese/ desenvolvimento das ciências sociais no Brasil. Caberá ainda examinar ao longo do curso as pesquisas realizadas em período recente sobre os usos sociais da genética nas interfaces entre raça, genes, construção de identidades coletivas, história e interpretações do Brasil.

Procedimentos metodológicos: A disciplina está organizada em sessões nas quais serão debatidos textos indicados no programa e lidos previamente. Além de participarem das discussões ao longo de todas as aulas, cada pós-graduando ficará responsável por se aprofundar e expor determinado texto específico de, pelo menos, uma das sessões.

Avaliação: Participação nas discussões ao longo das aulas e elaboração de um trabalho final por escrito. A proposta do trabalho final é a de que o/a pós-graduando/a reflita sobre os textos, conceitos, teorias e questões trabalhados no curso e os utilize para analisar um objeto empírico de pesquisa que contemple as relações entre raça, ciência e sociedade no Brasil, de preferência ligado à sua dissertação ou tese.

Critérios de avaliação: Presença e participação em aula (20%); apresentação de seminários (30%); trabalho final (50%) articulando temas abordados durante disciplina.

Bibliografia

- Araújo, Ricardo Benzaquen de. *Guerra e Paz: Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
- Brattain, Michelle 2007. "Race, racism, and antiracism: UNESCO and the politics of presenting science to the postwar public". *American Historical Review*, 112(5): 1386-1413.
- Cavalcanti, J. M.; Maio, M. C. . Entre negros e miscigenados: a anemia e o traço falciforme no Brasil nas décadas de 1930 e 1940. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 18, p. 377-406, 2011.
- Carrara, S.. Estratégias anticoloniais: sífilis, raça e identidade nacional no Brasil de entreguerras. In: Hochman, Gilberto; Armus, Diego. (Org.). *Controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, v. 1, p. 427-453.
- Ferreira, Luiz Otávio & Azevedo, Nara. Origem social e racial e a formação de enfermeiras profissionais no Brasil (1930-1960), *Revista da ABPN*, v. 11, n.1, pp. 231-251;
- Guimarães, Antonio Sérgio Alfredo. *As Elites de Cor* e os estudos de relações raciais *Tempo Social*, vol. 8, n. 2, p. 67-82, 1996.
- <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/86298>
- Hochman, Gilberto; Lima, Nísia Trindade; Maio, Marcos Chor. et al. (2010). The Path of Eugenics in Brazil: Dilemmas of Miscigenation, in *The Oxford Handbook of The History of Eugenics*. New York, Oxford University Press, 2010.

- Lopes, Thiago da Costa. *Em Busca da Comunidade: cientistas sociais, desenvolvimento rural e diplomacia cultural nas relações Brasil-EUA (1930-1950)*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2020.
- Loveman, Mara. *National Colors: Racial Classification and the State in Latin America*. New York, Oxford University Press.
- Maio, M. C.; Santos, R. V.. 2015. *Antiracism and the uses of science in the post-World War II: An analysis of UNESCO's first statements on race (1950 and 1951)* In *Vibrant*, v.12, 1-26.
- Maio, Marcos Chor & Santos, Ricardo Ventura. *Raça como Questão*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2010.
- Maio, Marcos Chor; Wegner, Robert; Souza, Vanderlei Sebastião de. "Race, Science, and Social Thought in 20th-Century Brazil." In *The Oxford Research of Oxford Encyclopedia of Brazilian History and Culture*. Ed. Guillermo Palacios. New York: Oxford University Press, 2021.
- Mattos, Hebe. "Raça e cidadania no crepúsculo da modernidade escravista no Brasil". In: Grinberg, Keila; Salles, Ricardo (orgs.). *O Brasil imperial, volume III: 1870-1889*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 15-37.
- Moraes, Eduardo Jardim de. *Modernismo Revisitado. Estudos Históricos*. vol. 1, n. 2, 1988. pp.220-238.
- Pierson, Donald. *Branços e Pretos na Bahia*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1945.
- Santos, Daniela Vieira dos. "Sonho Brasileiro": Emicida e o novo lugar social do rap. *Nava*, vol. 7, nos. 1-2, p. 265-277, 2018/2019.
- Schwarcz, Lilian Moritz, *O espetáculo Das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil: 1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- Stepan, Nancy. *A Eugenia no Brasil - 1917 a 1940*. In: Hochman, Gilberto; Armus, Diego (Org.). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Fiocruz. p.331-391. 2004.
- Weinstein, Barbara. "Escravidão, cidadania e identidade nacional no Brasil e no Sul dos Estados Unidos". In: Pamplona, M. e Doyle, D. (orgs.) *Nacionalismo no Novo Mundo: a formação de estados nação no século XIX*. Rio de Janeiro, Record, 2008.
- Wegner, Robert. (2017). Dois geneticistas e a miscigenação. Octavio Domingues e Salvador de Toledo Piza no movimento eugenista brasileiro (1929-1933). *Varia Historia*, 33(61), 79-107.
- Valladares, Lícia do Prado. (2010), "A visita de Robert Park ao Brasil, o 'homem marginal' e a Bahia como laboratório". *Caderno CRH*, v. 23, n. 58, abril, pp. 35-49.
- ZEM EL-DINE, Lorena Ribeiro. Eugenia e seleção imigratória: notas sobre o debate entre Alfredo Ellis Junior, Oliveira Vianna e Menotti Del Picchia, 1926. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 23, supl., dez. 2016, p.243-252.

*A bibliografia completa, assim como os módulos do curso, será fornecida no primeiro dia de aula.